

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação: políticas públicas, ensino e formação 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação 2 /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0287-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.879221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “ **Educação: Políticas públicas, ensino e formação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POR UMA EDUCAÇÃO POPULAR EMANCIPADORA CONTRA A BARBÁRIE NEOLIBERAL: UM OLHAR A PARTIR DO PENSAMENTO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE JOSÉ MARTÍ

Ivanete Rodrigues dos Santos

Aguinaldo Rodrigues Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219071>


CAPÍTULO 2..... 28

CRIANÇA E O DIREITO A EDUCAÇÃO: UM DIREITO AMPARADO PELO ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - ECA

Dienefer Cristina Rodrigues

Kassandra Magalhães Barroso

Kellys Barbosa da Silveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219072>

CAPÍTULO 3..... 40

FORMAÇÃO, TRABALHO, DIDÁTICA E PROJETOS FUTUROS: EXPECTATIVAS DE ALUNOS MESTRANDOS EM EDUCAÇÃO

Tânia Regina Raitz

Alexandra Tagata Zatti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219073>

CAPÍTULO 4..... 47

AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Helen Amaro Hernandes

Janine Pereira da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219074>

CAPÍTULO 5..... 58

O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NO ENFRENTAMENTO DO FENÔMENO *BULLYING*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dennys Gomes Ferreira

João Guilherme Rodrigues Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219075>






CAPÍTULO 6..... 72

AS APROXIMAÇÕES DE ALFREDO LYRA E JANUÁRIO CICCÒ COM A EDUCAÇÃO POTIGUAR: UM ESTUDO PRELIMINAR A PARTIR DE BIOGRAFIAS

Arthur Beserra de Melo

Marlúcia Menezes de Paiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219076>

CAPÍTULO 7	81
CULTURA, DIFERENÇA E DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL: A DIVERSIDADE COMO PRINCÍPIO FORMATIVO E A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL CRÍTICA	
Lizeu Mazzioni	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219077	
CAPÍTULO 8	92
LINGUAGEM E EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA: SOBRE OS SENTIDOS DO ENSINO EM ESCOLAS DO CAMPO NA TRANSAMAZÔNICA	
Raquel Lopes	
Alanne Rainer R. Nascimento	
Mateus da Silva Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219078	
CAPÍTULO 9	104
A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA INCLUSÃO E O PAPEL DO(A) PROFESSOR(A) NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)	
Elisângela Moraes Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219079	
CAPÍTULO 10	115
A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FERRAMENTA FAVORÁVEL NO PROCESSO DE AULAS REMOTAS	
Silvana Aparecida Camolesi	
Ana Claudia de Oliveira Ré	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190710	
CAPÍTULO 11	124
AS VIVÊNCIAS NA APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESCOLARES DE CRIANÇAS REFUGIADAS INCLUÍDAS NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO BRASILEIRO	
Marcia Teixeira	
Andreia Cristiane Silva Wiezzel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190711	
CAPÍTULO 12	136
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS TEMPOS DE PANDEMIA	
Denise Aparecida Enes Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190712	
CAPÍTULO 13	148
FORMAÇÃO INICIAL EM GESTÃO ESCOLAR NOS CURSOS DE LICENCIATURAS: UM ESTUDO DA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 02/2019	
Natalina Francisca Mezzari Lopes	
Dener Rezende dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190713	

CAPÍTULO 14..... 160

O PAPEL DA ESCOLA NO COMBATE AO BULLYING

Rafael Silva Brito


Edivani Soares

Nilcilene dos Santos

Raylene dos Santos

Soraia Veríssimo Rodrigues


Silvanis dos Reis Borges Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190714>

CAPÍTULO 15..... 162

ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA COMO FERRAMENTA PARA ENVOLVER ESTUDANTES NAS AULAS PRESENCIAIS E REMOTAS

Olívia Rosena de Sousa Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190715>

CAPÍTULO 16..... 165

AS DIFERENTES IDEIAS DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS E A SUA DINAMICIDADE

Déllis Camila Fogliarini

Jéssica Zuccatelli dos Santos


Juliana Poltronieri

Marinez Gasparin Soligo

Tatiane Regina Alves

Thais Campos Duarte da Silva

Neiva Gallina Mazzuco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190716>


CAPÍTULO 17..... 179

A LUDICIDADE NO PROCESSO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ducirleia de Liberal

Giovana Maria Di Domenico Silva

Loiri Maria Casagrande Schmitt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190717>

CAPÍTULO 18..... 190

O ENSINO DE LÍNGUA(GEM) MEDIADO PELAS TIC: REFLEXÕES ACERCA DA LEITURA E ESCRITA NA CONTEMPORANEIDADE

Júnior Alves Feitoza

Elke Alves Farias Coutinho

Adely Carla Santos de Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190718>

CAPÍTULO 19..... 201

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS NA CONSTRUÇÃO DE LIVRO DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gisélia da Silva Gomes

Antonia Givaldete da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190719>


CAPÍTULO 20..... 211

OBRIGATORIEDADE DE MATRÍCULA NA PRÉ-ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE GRAVATAÍ/RS (2005-2014)

Teresinha Gomes Fraga

Maria Luiza Rodrigues Flore

Mariane Vieira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190720>

SOBRE OS ORGANIZADORES 225

ÍNDICE REMISSIVO..... 226

AS APROXIMAÇÕES DE ALFREDO LYRA E JANUÁRIO CICCO COM A EDUCAÇÃO POTIGUAR: UM ESTUDO PRELIMINAR A PARTIR DE BIOGRAFIAS

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 26/05/2022

Arthur Beserra de Melo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
Centro de Educação
Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/6952883009410140>

Marlúcia Menezes de Paiva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
Centro de Educação
Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/2624591870785039>

RESUMO: Este artigo originou-se de um dos desdobramentos das reflexões ocorridas nos anos de 2018 a 2020, no âmbito da pós-graduação em Educação (MELO, 2020). Seu objetivo principal é estudar as práticas e atuações de médicos higienistas no campo educacional no estado do Rio Grande do Norte (RN), ao longo do século XX. Para tanto, neste artigo, optou-se por discutir as biografias de dois profissionais: Alfredo Lyra e Januário Cicco. A realização deste trabalho teve como motivação as variadas influências de médicos na educação brasileira no século XX, além do fato de os profissionais analisados terem obtido posições de destaque na sociedade potiguar no período histórico em que viveram. Para alcançar o propósito da pesquisa, a metodologia empregada consistiu na análise de seis textos de caráter biográfico sobre Alfredo Lyra e Januário Cicco. O referencial teórico abrange

os seguintes autores: Azevedo e Santos (2018), Gondra (2004), Herschmann, Kropf e Nunes (1996), Le Goff (1989; 1999), Stephanou (1997). No decorrer do estudo, observou-se que os dois médicos higienistas em perspectiva tiveram diferentes aproximações com a educação. Ao explorar biografias, foi possível reconhecer uma considerável quantidade de aspectos e temáticas passíveis de aprofundamento e, também, as possibilidades de investigação que podem surgir durante o processo de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Rio Grande do Norte. Textos biográficos. Médicos higienistas.

ALFREDO LYRA AND JANUÁRIO CICCO'S APPROACHES TO POTIGUAR EDUCATION: A PRELIMINARY STUDY BASED ON BIOGRAPHIES

ABSTRACT: This article originated from one of the developments of the reflections that took place in the years 2018 to 2020, within the scope of graduate education in Education (MELO, 2020). Its main objective is to study the practices and actions of hygienists in the educational field in the state of Rio Grande do Norte (RN), throughout the 20th century. Therefore, in this article, we chose to discuss the biographies of two professionals: Alfredo Lyra and Januário Cicco. This work was motivated by the varied influences of physicians in Brazilian education in the 20th century, in addition to the fact that the professionals analyzed had obtained prominent positions in Potiguar society in the historical period in which they lived. To achieve the purpose of the research, the methodology used consisted

of the analysis of six biographical texts about Alfredo Lyra and Januário Cicco. The theoretical framework includes the following authors: Azevedo and Santos (2018), Gondra (2004), Herschmann, Kropf and Nunes (1996), Le Goff (1989; 1999), Stephanou (1997). During the study, it was observed that the two prospective hygienists had different approaches to education. By exploring biographies, it was possible to recognize a considerable amount of aspects and themes that could be deepened and, also, the possibilities of investigation that may arise during the research process.

KEYWORDS: History of Education. Rio Grande do Norte. Biographical texts. Hygienist doctors.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente trabalho emergiu das reflexões e atividades acadêmicas realizadas entre os anos de 2018 e 2020, no âmbito da pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (MELO, 2020), quando exploramos tópicos e objetos relacionados ao campo da História da Educação e a temática do Higienismo. Neste artigo, analisamos biografias de dois médicos higienistas que atuaram no Rio Grande do Norte (RN) durante o século XX, cuja exploração crítica nos permitiu identificar, de forma inicial, de que maneira eles se aproximaram do campo educacional.

A pesquisa se justificou por levar em conta a ampla influência de médicos em vários espaços da sociedade brasileira no século XX, sendo o setor educacional um desses espaços. Nesse sentido, tais profissionais empregaram estratégias distintas para se autoafirmarem como grupo profissional e para difundirem os seus conhecimentos e valores. Algumas dessas práticas consistiam em proferir palestras, ocupar cargos políticos, fundar instituições hospitalares, assistencialistas e escolares, atuar como professores (STEPHANOU, 1997; HERSCHMANN; KROPF; NUNES, 1996). Em terras potigüares, as ideias e os discursos médico-higienistas também permearam as falas de educadores e políticos, no projeto de instituições, na legislação educacional etc. (AZEVEDO; SANTOS, 2018).

Com o propósito de compreender e discutir parte desse contexto, o objetivo deste estudo é investigar as ações de médicos na área educacional no RN. Em razão da complexidade do tema, optamos por restringir o olhar sobre a biografia de dois médicos para esse artigo, a saber: Alfredo Lyra e Januário Cicco. Entre as razões que levaram à escolha desses nomes, destacamos os seguintes fatos: o primeiro foi professor e um dos membros da Associação de Professores do RN; o segundo foi diretor de um importante hospital no estado e atuou em instituições de formação de profissionais da área da saúde; além disso, ambos viveram na cidade de Natal, foram contemporâneos e, também, escreveram várias obras.

As pesquisas documental e bibliográfica foram os principais recursos metodológicos utilizados. Nesse processo, analisamos obras contendo informações biográficas de Alfredo

Lyra e Januário Cicco, mediante a seleção de três obras versando sobre cada um dos médicos. Esses textos, que normalmente apresentam uma sucessão cronológica dos fatos, podem constituir-se como um ponto de partida relevante para futuras investigações. Ademais, propiciam elementos ao historiador no sentido de subsidiá-lo em suas análises de textos ou de instituições às quais esses sujeitos biografados estavam vinculados.

Para realizar este artigo, orientamo-nos sob o prisma da História Nova discutida por Jacques Le Goff (1989; 1999) e de sua concepção a respeito do gênero textual biográfico. Para entender o Movimento Higienista, fundamentamo-nos em Gondra (2004), Herschmann, Kropf e Nunes (1996) e Stephanou (1997). A fim de conhecer os contextos urbano e educacional da época estudada no território norte-rio-grandense, foram fundamentais as leituras das obras de Ferreira (2008) e de Azevedo e Santos (2018).

Estruturalmente, além destas apontamentos iniciais, o presente artigo está dividido nas seguintes partes: *A metodologia utilizada na pesquisa; Referencial teórico e o contexto histórico da temática investigada; Entre a medicina e a educação: a análise das biografias de Alfredo Lyra e Januário Cicco; Breves considerações finais; e Referências bibliográficas.*

A METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA

O percurso metodológico que norteou a investigação originária do presente artigo ocorreu em três momentos. No primeiro, estudamos obras importantes para o estudo, buscando compreender o que é a História e de que maneira ela é escrita, tomando como base a perspectiva de Jacques Le Goff (1989; 1999) e sua concepção acerca do que são biografias. Os trabalhos de Gondra (2004), Herschmann, Kropf e Nunes (1996) e Stephanou (1997) foram considerados ao debatermos sobre o Higienismo. Para conhecermos os contextos educacionais e urbanos de Natal e do Rio Grande do Norte, utilizamos as obras de Azevedo e Santos (2018) e de Ferreira (2008).

No momento seguinte, após um levantamento bibliográfico em acervos da UFRN, escolhemos seis textos biográficos sobre os médicos Alfredo Lyra e Januário Cicco, sendo três para o primeiro e os demais para o segundo. Os escritos de Fundação José Augusto (1999) e de Ferreira (2008) apresentam uma biografia para cada um dos sujeitos históricos investigados. Os outros dois textos são de autoria de Duarte (1985), abordando Alfredo Lyra, e de Araújo (2000), sobre Januário Cicco. Esses materiais foram selecionados por estarem mais facilmente disponíveis no período de realização deste estudo. Optamos somente pela análise desses seis textos em razão do tempo disponível e do tipo de pesquisa realizada.

No último momento, identificamos, nos documentos selecionados, as atividades voltadas para a educação efetivadas pelos dois médicos supracitados, observado sua atuação em instituições e entidades, ocupações profissionais e obras publicadas. Além disso, procuramos perceber seus distanciamentos e pontos em comum. Da mesma forma, tentamos refletir de que forma o gênero biográfico pode ser aproveitado/explorado em

diversos processos de escrita da História da Educação.

REFERENCIAL TEÓRICO E O CONTEXTO HISTÓRICO DO TEMÁTICA INVESTIGADA

Com a finalidade de entendermos como médicos higienistas no RN do séc. XX aproximaram-se do campo educacional, este trabalho fundamenta-se nos postulados da Nova História desenvolvidos pelo historiador Jacques Le Goff (1999). Essa corrente historiográfica surge da “Escola dos Annalles”, possuindo um entendimento mais amplo e menos tradicional do que são documentos, propondo uma lapidação contínua dos métodos investigação e um cuidado em relação às teorias, em defesa de uma noção de tempo que não fosse homogêneo e linear (LE GOFF, 1989, p. 54-57).

A História Nova, devido a seus princípios historiográficos, propicia uma grande variedade de abordagens, métodos e fontes para as pesquisas em (BARROS, 2013) e no campo da História da Educação (GALVÃO; LOPES, 2001). Neste trabalho, essa corrente favoreceu o debate e a reflexão sobre o movimento higienista na sua complexidade, por focalizar um grupo heterogêneo e influente na cultura, na educação, na economia, na política, entre outros segmentos da sociedade durante parte da história do Brasil (STEPHANOU, 1997; GONDRA, 2004; HERSCHMANN; KROFF; NUNES, 1996).

O Higienismo começou a se fortalecer e a estruturar-se no Brasil ainda no período do Brasil Império, quando são fundadas instituições para a formação de profissionais da área da saúde (principalmente médicos), realizadas convenções e publicadas obras que tratavam de temas relativos à medicina, à higiene e ao saneamento (GONDRA, 2004). Nesse período, muitos médicos pensaram ou influenciaram políticas públicas, reformas educacionais e urbanas, ocuparam cargos de professores ou atuaram como educadores, escreveram e palestraram sobre os mais variados temas, sempre se baseando nos saberes e princípios que compunham a área de conhecimento denominada de Higiene (STEPHANOU, 1997; HERSCHMANN; KROFF; NUNES, 1996).

Os higienistas se preocupavam com diversos elementos e atividades relativas à vida e à educação da população, a exemplo dos “[...] arredores, dos interiores, do vestuário, da alimentação, dos movimentos, das excreções, dos órgãos do sentido, do desenvolvimento corporal, da formação da própria inteligência e da formação moral” (GONDRA, 2004, p. 483). Cumpre lembrar que o higienismo foi um movimento presente em várias localidades no Brasil, de modo que diversos Estados e cidades sofreram suas influências e presenciaram suas ações. Em relação a esse aspecto, Azevedo e Santos (2018, p. 40) afirmam:

Durante o período do Império, havia, no Rio Grande do Norte, discussões e iniciativas acerca do acesso a Higiene dos espaços públicos e dos cuidados com a população [...]. O que se tem no decorrer das décadas é um aprofundamento das ações voltadas para a Higiene (AZEVEDO E SANTOS, 2018, p. 40).

Devido ao contexto histórico norte-rio-grandense no decorrer do séc. XX, torna-se relevante estudar quais foram os médicos higienistas e suas relações com a área da educação, com o intuito de entender parte dos processos educacionais em âmbito local ao longo do tempo. Daí, a necessidade de procedermos com um estudo sobre esses sujeitos, em nosso caso, inicialmente, a partir de biografias já publicadas.

Alertamos que esse gênero textual não deve ser lido/observado/explorado como um material que foi construído originalmente para ser uma fonte histórica, pois, como afirma Le Goff (1999, p. 20), “[...] a biografia é um modo particular de se fazer história”, o que demanda atenção e rigor ao se analisar esse tipo de documento. Baseados nesse autor, pensamos que o historiador da educação, diante de biografias, precisa estar atento a processos inerentes a qualquer pesquisa histórica, sendo alguns deles:

posição de um problema, busca e crítica das fontes, tratamento num tempo suficiente para determinar a dialética da continuidade e da troca, redação adequada para valorizar um esforço de explicação, consciência do risco atual - ou seja, antes de tudo, da distância que nos separa - da questão tratada (LE GOFF, 1999, p. 20).

Consideradas essas especificidades, ao ler/manusear/explorar textos biográficos, é possível entrar em contato com informações sobre a vida dos sujeitos estudados; identificar com quais objetivos essas biografias foram publicadas; compreender melhor, durante esse processo, o contexto de produção das fontes selecionadas para sua construção desses escritos: um discurso, livro, jornal, revista, uma lei ou decreto, currículo, manual escolar, etc.; entender as relações de um profissional biografado com outro dentro de uma instituição, ou recortes espaciais; ou mesmo desenvolver outras questões de estudo. Ou seja, um tipo de material historiográfico cheio de potencialidades a serem utilizadas por cientistas que compõem o campo da História da Educação. Foi, portanto, a partir dessa base teórica que observamos as biografias de Alfredo Lyra e Januário Cicco.

ENTRE A MEDICINA E A EDUCAÇÃO: A ANÁLISE DAS BIOGRAFIAS DE ALFREDO LYRA E JANUÁRIO CICCIO

Debatidos os referenciais teóricos e o contexto histórico, apresentamos os resultados da observação crítica das biografias escolhidas, evocando as aproximações e os distanciamentos desses sujeitos. A fim de facilitar a exposição, estruturamo-la em quatro momentos: informações gerais sobre suas vidas; ocupações profissionais; vínculos institucionais; obras publicadas.

Para a investigação sobre o Dr. Januário Cicco, lançamos mão dos trabalhos da Fundação José Augusto (1999), Ferreira (2008) e Araújo (2000). Segundo as fontes, o médico nasceu na cidade de São José de Mipibu, Rio Grande do Norte, no ano de 1881, e faleceu em 1952. Concluiu o Curso Secundário no Atheneu Norte-Rio-Grandense; depois, em 1906, formou-se na Faculdade de Medicina da Bahia. Residiu a maior parte de sua vida

em Natal, cidade onde foi sepultado.

Na caracterização inicial dos médicos, notamos alguns distanciamentos e aproximações entre Januário Cicco e Alfredo Lyra. Para a pesquisa sobre esse segundo sujeito, tomamos como base os escritos da Fundação José Augusto (1999), Ferreira (2008) e Duarte (1985), que atestam que Lyra nasceu no Estado da Paraíba, em Mamanguape, no ano de 1891, mas mudou-se para o RN durante o curso primário. Concluiu o curso de Medicina em 1913, na Faculdade do Rio de Janeiro. Também morou grande parte da sua vida na cidade de Natal, até o momento de seu falecimento no ano de 1944.

No âmbito profissional, esses dois médicos foram bastante ativos. Januário Cicco, durante muitos anos, atuou como médico e cirurgião, como clínico geral e na obstetrícia (ARAÚJO, 2000). Exerceu o cargo de diretor do Hospital de Caridade Juvino Barreto, no período de 1909 até 1952, e da Maternidade de Natal, nos anos de 1950 a 1952, cuja entidade lhe prestou homenagem, visto que passou a ser denominada de Maternidade Januário Cicco. Cooperou, também, com a criação da Faculdade de Farmácia em 1920, tendo sido o seu primeiro diretor (FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO, 1999; FERREIRA, 2008), além de tentar fundar a Escola de Auxiliares de Enfermagem por volta de 1950. Já Alfredo Lyra foi professor de Higiene na Escola Normal de Natal, e atuou como inspetor médico-escolar e médico legista da Polícia pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte (FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO, 1999; FERREIRA, 2008; DUARTE, 1985). Além disso, foi membro sócio e um dos diretores da Associação de Professores do Rio Grande do Norte (APRN).

Analisando suas biografias, percebemos que ambos os médicos tiveram franca atuação em instituições educacionais. Januário Cicco esteve próximo daquelas destinadas à formação de profissionais da área da Saúde, enquanto Alfredo Lyra a estabelecimentos voltados para a educação escolar. Desse modo, temos um exemplo da diversidade de atuações desempenhadas por higienistas no âmbito da educação potiguar no século XX. Alfredo Lyra manteve vínculo com três instituições, a saber: Governo do estado do Rio Grande do Norte, a APRN e a Escola Normal de Natal. Esses vínculos sinalizam um possível contato de Lyra com profissionais que atuavam como professores, políticos e funcionários do governo, e também com educadores que formavam sujeitos para a docência.

Apesar de serem vínculos institucionais distintos entre si, os dois médicos higienistas mantiveram relações sociais com vários tipos de profissionais, pois Januário Cicco também atuou em diversas instituições. Algumas delas já foram citadas, como a Faculdade de Farmácia e a Escola de Auxiliares de Enfermagem. Outras instituições foram: Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, Sociedade de Assistência Hospitalar, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte (FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO, 1999; ARAÚJO, 2000). Através dessas vinculações, ele teve contato com as mesmas pessoas que eram do convívio de Alfredo Lyra, como Nestor Lima e Luiz Antônio, ambos professores e membros da APRN (FERREIRA, 2008; DUARTE, 1985).

O último ponto a se discutir são as obras dos médicos higienistas estudados registradas em suas biografias. Alfredo Lyra publicou obras relacionadas de forma mais explícita com a educação, pois escreveu sobre processos escolares, focando no debate da higiene escolar. Seus trabalhos mais lembrados são: “Inspeção Médico-Escolar” (1922); “A higiene escolar na saúde pública” (1924); “Doenças escolares” (1925); “Higiene: Falando e Escrevendo” (1929) (FERREIRA, 2008; DUARTE, 1985).

Já o médico Januário Cicco escreveu obras geralmente voltadas para a temática da crítica social, baseando-se em preceitos higienistas; ademais, fez estudos aprofundados sobre a geografia e a urbanização da cidade de Natal, enfocando os hábitos sociais, o papel dos médicos e a maternidade. Suas obras geralmente citadas em textos biográficos são: “O destino de Cadáveres” (1906); “Como se higienizaria Natal” (1920); “Notas de um médico de Província” (1928); e “Euthanásia” (1937) (FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO, 1999; ARAÚJO, 2000).

Importante salientar que esses livros também podem constituir objeto de reflexões futuras, haja vista que a análise de seu conteúdo pode nos direcionar à investigação sobre se eles teriam como intenção convencer a população para a mudança de hábitos, tendo como base conhecimentos médicos.

Ao fim do processo de reflexão histórica realizada, percebemos que ambos, Alfredo Lyra e Januário Cicco, realizaram aproximações com o campo educacional como médicos higienistas. Eles foram contemporâneos entre si e viveram na mesma cidade; suas ocupações e obras relatadas em biografias nos fornecem indícios da diversidade e do possível alcance de suas ações. Tais constatações exemplificam de forma clara o que Stphanou (1997) discute acerca dos médicos da época estudada, ao sugerir que eles empregaram todas as estratégias disponíveis para se fortalecer como grupo profissional e, assim, afirmar suas ideias. A esse respeito, a autora pondera:

Reformar, regenerar, reeducar, eram ideias que inflacionavam os discursos. Uma tal medicina social, urbana, captura e produz sólido discurso, que paulatinamente se legitima pelo caráter de cientificidade, moralizador e salvacionista. A proliferação desse discurso é evidente: os médicos ocuparam os meios de comunicação da época com seus artigos, demonstrações, conferências, livros [...]. Os médicos puderam se constituir como educadores e até mesmo planejadores urbanos, ou, inversamente, buscaram atuar como educadores ou planejadores para assegurar uma legitimidade (STEPHANOU, 1997, p. 154).

A complexidade do Higienismo e de suas estratégias, além da potencialidade dos escritos abordados, mostram que o estudo empreendido precisa continuar, de modo a ser maturado em outras oportunidades de pesquisas em História da Educação. Os textos biográficos analisados foram apenas uma etapa inicial que aponta para a realização de outras oportunidades, tendo em vista que ainda há muitas especificidades a serem investigadas sobre Januário Cicco e Alfredo Lyra.

BREVES CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da construção deste artigo, debatemos sobre alguns aspectos relacionados às estratégias higienistas para a educação no Rio Grande do Norte, ao longo do século XX, a partir das ações de Alfredo Lyra e Januário Cicco relatadas em textos biográficos. Dissertamos, também, sobre a importância das biografias para os trabalhos em História da Educação.

Durante a investigação, percebemos que os médicos higienistas abordados mantiveram aproximações com a área educacional. Eles ocuparam cargos na área da saúde, foram vinculados a instituições de ensino, escreveram livros. Essas práticas ilustram como médicos em território potiguar se envolveram com a educação de várias maneiras.

Ao analisar biografias, identificamos uma quantidade considerável de elementos que podem ser explorados e as possibilidades futuras de estudo. Os textos estudados fizeram parte de momento inicial de nosso percurso acadêmico, de modo que existem muitos aspectos para serem aprofundados acerca de Januário Cicco e Alfredo Lyra, como, por exemplo, o lastro de suas ideias, o conteúdo de suas obras e o impacto de suas práticas educativas, ou até mesmo desenvolver as discussões científicas sobre suas vidas e atuações profissionais a partir de novas perspectivas historiográficas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I. **Januário Cicco**: Um homem além do seu tempo. 2. ed. Natal: Edufrn, 2000. 114 p.

AZEVEDO, C. B. de; SANTOS, R. M. dos. **História da Educação no Rio Grande do Norte**: Instituições escolares, infância e modernidade no início do século XX. Curitiba: Appris, 2018. 218 p.

BARROS, J. D'A. História Cultural: um panorama teórico e historiográfico. **Textos de História**, Brasília, v. 11, n. 1/2, p. 145-171, dez. 2003. Anual. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/textos/article/view/27855/23944>. Acesso em: 1 abr. 2022.

DUARTE, J. H. T. **História da Associação de Professores do Rio Grande do Norte**. Natal: Cern, 1985. 200 p.

FERREIRA, A. L. *et al.* **Uma cidade Sã e Bela**: a trajetória do saneamento de Natal (1850 a 1969). Natal: lab/rn; Crea/rn, 2008. 283 p.

FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO. CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS JUVENAL LAMARTINE (RN). **Personalidades Históricas do Rio Grande do Norte**: Século XVI a XIX. Natal: Fundação José Augusto, 1999. 231 p.

GONDRA, J. G. **Artes de civilizar**: medicina, higiene e educação escolar na Corte imperial. Rio de Janeiro: Eduerj, 2004. 561 p.

HERSCHMANN, Micael; KROPF, Simone Petraglia; NUNES, Clarice. **Missionários do Progresso**: médicos, engenheiros e educadores no rio de janeiro (1870-1937). Rio de Janeiro: Diadorim, 1996. 224 p.

LE GOFF, J. **A história Nova**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 318 p.

LE GOFF, J. **São Luís**: biografia. Tradução de Marcos de Castro. Rio de Janeiro: Record, 1999. p. 19-30.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MELO, Arthur Beserra de. **As ideias pedagógico-higienistas na revista Pedagogium (1921-1927)**. 2020. 117f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32975> Acesso em: 01 jan. 2022.

STEPHANOU, M. Práticas educativas da medicina social: os médicos se fazem educadores. **Revista História da Educação**, Pelotas, v. 1, n. 2, p.145-168, set. 1997. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/30670/pdf> . Acesso em: 01 jan. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Alimentação escolar 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Ambientes digitais 190, 191, 192, 195, 196, 197
Apropriação de conhecimentos 124, 126, 128, 129, 134, 155
Atendimento educacional especializado 104, 106, 113

B

Bullying 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 160, 161

C

Colonialismo 92
Constituição de 1988 28, 29, 34, 37, 38
Crianças refugiadas 124, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134
Cultura 5, 6, 14, 18, 25, 30, 33, 35, 62, 67, 69, 75, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 94, 101, 103, 124, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 163, 165, 182, 184, 198, 202, 225

D

Deficiência intelectual 104, 105, 108, 113
Desafios 43, 48, 57, 67, 70, 71, 115, 116, 117, 118, 140, 143, 146, 147, 199, 202, 203, 204, 210, 223
Desenvolvimento local 47, 49, 53, 56
Didática 40, 41, 112, 115, 139, 143, 177, 201, 202, 205, 206, 208, 209
Diferença 28, 37, 68, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 120, 171, 172
Direito fundamental 28
Diversidade 13, 23, 35, 47, 49, 51, 56, 65, 66, 68, 77, 78, 81, 83, 86, 87, 90, 94, 95, 98, 106, 132, 172, 187, 191, 194, 195

E

Educação 1, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 112, 113, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 164, 165, 172, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 192, 199, 200, 202, 203, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 224, 225

Educação do campo 87, 92, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103
Educação infantil 36, 37, 153, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 219, 221, 222, 223, 224
Educação intercultural 81, 88, 89, 90, 91
Educação popular 1, 18, 21, 22, 23, 24, 27
Emancipação 1, 2, 16, 18, 22, 23, 24, 27, 89, 92
Ensino de História 201, 204, 205, 210
Ensino remoto 115, 140, 141, 144
Escrita 70, 74, 75, 92, 95, 101, 104, 108, 112, 113, 168, 169, 170, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200
Estágio supervisionado 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 156, 165, 166
Estatuto da Criança/Adolescente 28

F

Formação 13, 14, 16, 19, 20, 23, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 61, 62, 69, 73, 75, 77, 84, 85, 92, 96, 101, 102, 104, 106, 112, 113, 120, 124, 128, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 169, 178, 179, 181, 188, 189, 190, 194, 203, 205, 221, 225
Formação de professores 133, 136, 137, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 150, 157, 159, 179, 190, 225

G

Gestão educacional 70, 148, 150, 152, 154, 155, 156
Gestor escolar 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 69, 70, 151, 152, 154, 155, 156, 158

H

História da Educação 72, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 209

I

Imperialismo 1, 2, 11, 12, 24
Inclusão 29, 30, 49, 57, 58, 60, 64, 104, 105, 106, 108, 113, 115, 134, 170, 202, 213
Interdisciplinaridade 115, 117, 118, 119, 120, 121

L

Leitura 17, 39, 60, 66, 92, 98, 99, 100, 107, 108, 164, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 207, 208
Linguagens 15, 90, 96, 118, 119, 121, 163, 181, 182, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 208
Língua portuguesa 61, 92, 93, 98, 99, 100, 101, 103, 115, 117, 120, 121, 132
Ludicidade 112, 179, 180, 181, 182, 183, 188, 189, 225

M

Materiais didáticos 98, 106, 132, 153, 165, 170, 177
Matrícula 106, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 223
Médicos higienistas 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79
Mestrado 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 57, 58, 66, 80, 152, 154

O

Operações matemáticas 95, 165, 166

P

Pandemia 115, 116, 118, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 162, 163, 164
Papel da escola 21, 67, 101, 160, 161
Plano Nacional de Educação 211, 212, 214, 222, 223
Política Municipal 211
Política pública 47, 153
Políticas educacionais 13, 15, 24, 140, 148
Políticas neoliberais 1, 8, 10, 13, 16
Práticas pedagógicas 88, 89, 101, 115, 116, 117, 126, 179, 188, 189, 204
Problemas 5, 14, 21, 24, 44, 47, 53, 68, 84, 85, 95, 115, 119, 120, 137, 139, 140, 143, 145, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 177, 178, 182, 205
Projetos futuros 40, 41, 44, 45

R

Relações conceituais 165
Resistência 1, 21, 23, 24, 55
Rio Grande do Norte 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80

S

Segurança alimentar e nutricional 47, 48
Sequência didática 201, 202, 205, 206, 208, 209
Sistema público de ensino 124, 131

T

TDIC 201, 202, 203, 204, 209
Textos biográficos 72, 74, 76, 78, 79
TIC 190, 203, 206, 208, 210
Trabalho 8, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 27, 28, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 54, 59, 60, 61, 63, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 81, 88, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99,

100, 101, 109, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 126, 129, 133, 134, 137, 140, 142, 143, 146, 149, 150, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 165, 167, 169, 170, 171, 177, 179, 180, 183, 191, 192, 195, 197, 199, 204, 205, 211, 212, 221

V

Vivências 118, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 163, 180, 188, 192, 194

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



🌐 www.arenaeditora.com.br
✉ contato@arenaeditora.com.br
📷 @arenaeditora
📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br





Atena
Editora
Ano 2022

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022